

## AÇÕES DO DIRETÓRIO ACADÊMICO DO CURSO DE BIOTECNOLOGIA DA UFPEL DURANTE A GESTÃO DE 2024

VALENTINA GESSINGER FERREIRA<sup>1</sup>; MARIA EDUARDA EHLERT<sup>2</sup>; STELLA JULLI FARIAS CARDOZO<sup>3</sup>; FERNANDA KANAAN DE AZAMBUJA<sup>4</sup>; MARIANA HÄRTER REMIÃO<sup>5</sup>:

THAÍS LARRÉ OLIVEIRA BOHN<sup>6</sup>:

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – valentinagessinger@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – dudaehlert1@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – stellacbiotec@gmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – nandakanaan\_02@hotmail.com*

<sup>5</sup>*Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) - mariana.remiao@ufpel.edu*

<sup>6</sup>*Universidade Federal de Pelotas (UFPEL – thais.larreoliveira@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

Um Diretório Acadêmico (DA) é uma entidade estudantil que representa os interesses dos alunos em uma instituição de ensino superior, conforme a Lei nº 7.395, de 31 de outubro de 1985 (BRASIL, 1985). Seu papel é multifacetado, abrangendo aspectos técnicos, políticos e epistemológicos. No âmbito técnico, o DA gerencia recursos e organiza eventos acadêmicos, como a disponibilização de serviços de impressão e a coordenação de atividades extracurriculares. Politicamente, atua como mediador de interesses, promovendo debates sobre questões sociais, econômicas e ideológicas, e facilitando a participação democrática. Epistemologicamente, contribui para a reflexão sobre a gestão acadêmica e as relações de poder, ajudando a moldar a percepção e a prática dentro da comunidade estudantil (FONSECA et al., 2018).

Além disso, o DA é uma forma de participação política baseada na representação, onde alguns indivíduos se consolidam como líderes estudantis, eleitos por seus colegas em processos definidos pelos estatutos e regulamentos de cada DA. Esses líderes assumem a responsabilidade de representar os interesses dos estudantes e influenciar decisões importantes na comunidade acadêmica, reforçando o papel essencial do DA na vida universitária (FONSECA et al., 2018; BENTO; RIBEIRO, 2009).

Portanto, o papel do DA é não apenas vital, mas também crucial, especialmente diante do individualismo contemporâneo exacerbado, característico da modernidade líquida (BAUMAN, 2001). Nesse contexto, cabe aos representantes do DA superar esses desafios, ganhando a confiança dos alunos ao promover uma comunidade acadêmica mais coesa e engajada, onde o diálogo e a colaboração prevaleçam sobre o isolamento e a apatia.

Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar as ações realizadas pelo Diretório Acadêmico João Carlos Deschamps (DAJCD) do Curso de Biotecnologia durante a gestão de 2024, destacando as principais estratégias e abordagens utilizadas para compreender as necessidades dos estudantes, impactar positivamente sua formação acadêmica e promover atividades integrativas que consolidem os alunos como uma unidade em prol do curso de Biotecnologia.

### 2. ATIVIDADES REALIZADAS.

O Diretório Acadêmico João Carlos Deschamps (DAJCD) da Biotecnologia da UFPEL, nomeado em homenagem a um antigo e respeitado professor do curso, é composto por seis membros: presidente, vice-presidente, representante discente, representante discente suplente, tesoureiro e secretário. Os membros da gestão 2024 começaram a exercer seus cargos em outubro de 2023. Desde então, estabeleceram a realização de reuniões mensais na plataforma Google Meet, onde discutem assuntos emergentes e organizam as atividades de apoio aos estudantes. Essas reuniões também servem como um espaço para a troca de ideias e para o alinhamento das estratégias que visam fortalecer a representatividade dos alunos, além de garantir que as demandas da comunidade acadêmica sejam ouvidas e encaminhadas adequadamente.

As atividades conduzidas pelo DAJCD na gestão de 2024 foram diversas e desempenharam um papel fundamental na representação e integração dos estudantes. Entre as principais iniciativas, destacam-se as publicações regulares no perfil oficial do Diretório Acadêmico no Instagram (@dabiotecufpel), que mantiveram os alunos bem informados e engajados. Além disso, o Diretório Acadêmico organizou formulários para captar as opiniões e necessidades da comunidade acadêmica, garantindo que as demandas dos estudantes fossem ouvidas e consideradas. O DAJCD também se envolveu em atividades extensionistas, como a participação na Mostra de Cursos do CDTec (Centro de Desenvolvimento Tecnológico) da UFPEL, realizada no Colégio Municipal Pelotense, com o intuito de divulgar o curso de Biotecnologia.

O perfil do Instagram, onde a nova gestão do DA começou a publicar em novembro de 2023, conta atualmente com 495 seguidores. Ao longo do tempo, foram desenvolvidos diversos quadros informativos e de curiosidades (Figura 1), como 'Cores da Biotecnologia', que explica o significado das cores associadas à área; 'Biotec em Ação', que detalha os projetos de extensão da Biotecnologia na UFPEL; 'Laboratórios da Biotec', que apresenta os laboratórios do curso e suas linhas de pesquisa; e 'Deixa que o DA Explica', que oferece orientações sobre questões cotidianas dos estudantes, como rematrícula, trancamento de disciplinas e inscrição em matérias especiais.



**Figura 1.** Demonstraçao da página oficial do Instagram do DAJCD e do quadro: 'Deixa que o D.A explica' e Curiosidades da Biotecnologia.

Além dessas iniciativas, o perfil também divulga curiosidades científicas relevantes para a área de Biotecnologia, abordando temas como as Olimpíadas e o processo de fermentação do Pão Alcoólico, entre outros. Com o objetivo de aumentar o engajamento da comunidade acadêmica, o DAJCD utiliza stories interativos, incluindo enquetes e perguntas, para coletar as opiniões dos seguidores. Assim, o Instagram tem se consolidado não apenas como um canal de comunicação eficaz com os estudantes do curso de Biotecnologia, mas também como uma ferramenta estratégica para atrair o interesse de futuros alunos, ampliando sua relevância tanto dentro quanto fora da universidade.

Outra ação significativa do DAJCD foi a coleta de opiniões e demandas dos alunos, realizada por meio de formulários elaborados na plataforma Google Forms. Essas iniciativas foram essenciais para reunir dados relevantes sobre diversas questões importantes para a comunidade acadêmica de Biotecnologia da UFPEL. Um dos formulários de maior destaque foi o de "Satisfação dos Alunos", que abordou aspectos como o nível de satisfação em relação à infraestrutura do Campus Capão do Leão para as aulas do curso, à participação de alunos da pós-graduação na aplicação de aulas da graduação, à duração média das aulas e às oportunidades de atividades extracurriculares, como estágios e monitorias.

Ademais, outro formulário de grande relevância foi dedicado à coleta de sugestões sobre quais disciplinas optativas os estudantes gostariam que fossem oferecidas, permitindo entender melhor as preferências acadêmicas e, assim, colaborar de forma mais eficaz com a coordenação do curso na oferta dessas disciplinas. Essas ações destacam o papel crucial do DA como um canal de comunicação entre os estudantes e a coordenação do curso, reforçando seu compromisso em representar e atender as necessidades e expectativas da comunidade estudantil. Além disso, essas iniciativas promovem um ambiente acadêmico mais participativo e adaptado às demandas dos alunos, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino no curso de Biotecnologia na UFPEL.

O Diretório Acadêmico de Biotecnologia também desempenhou um papel ativo na Mostra de Cursos do CDTEC, voltada para os alunos do Ensino Médio do Colégio Municipal Pelotense (Figura 2). Durante o evento, os membros do DA organizaram atividades práticas para apresentar o curso de forma interativa e envolvente, com destaque para oficina de pipetagem, onde os estudantes tiveram a oportunidade de aprender e testar técnicas básicas de manuseio de micropipetas, uma ferramenta essencial no laboratório de biotecnologia. Essas ações não só serviram para informar e despertar o interesse dos alunos pelo curso, mas também para iniciar um processo de acolhimento, incentivando futuros estudantes a considerarem a Biotecnologia como uma escolha acadêmica.



**Figura 2.** Membros do Diretório Acadêmico durante a Mostra de Cursos do CDTec em agosto de 2024.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações realizadas pelo Diretório Acadêmico de Biotecnologia durante a gestão de 2024 mostraram-se fundamentais para o fortalecimento da comunidade acadêmica e para a representação eficaz dos interesses dos estudantes. Através de iniciativas diversas, como a manutenção de um perfil informativo no Instagram, a coleta de opiniões via formulários e a participação em eventos integrativos como a Mostra de Cursos do CDTec, o DA conseguiu não apenas engajar os alunos, mas também criar um ambiente de colaboração e aprendizado. Essas atividades refletiram diretamente na integração dos estudantes, proporcionando um espaço onde a troca de conhecimentos e a participação são valorizadas.

A participação em eventos, como a Mostra de Cursos do CDTec demonstrou o impacto positivo que essas ações podem ter na formação de futuros estudantes, ao despertar o interesse pela Biotecnologia e iniciar o acolhimento desde os primeiros contatos com a universidade. Além disso, a criação e disseminação de conteúdos relevantes nas redes sociais mostraram-se eficientes em manter os alunos informados e engajados nas atividades do curso.

Entretanto, o processo também revelou desafios significativos, como a necessidade de aprimorar a comunicação entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica de Biotecnologia. As lições aprendidas durante essa gestão reforçam a importância da continuidade dessas ações, com foco na melhoria constante das estratégias de integração e comunicação.

Para o futuro, sugere-se a ampliação das atividades de ensino e extensão, o que pode contribuir ainda mais para a formação acadêmica e profissional dos estudantes. Além disso, é crucial continuar aprimorando os canais de comunicação e feedback, garantindo que as vozes dos estudantes sejam ouvidas e que suas necessidades sejam atendidas de maneira eficaz.

### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei no 7.395, de 31 de outubro de 1985. **Dispõe sobre os órgãos de representação dos estudantes de nível superior e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, 31 out. 1985.

BENTO, A.V. ; RIBEIRO, M.I. Análise das práticas e dos comportamentos de liderança dos alunos da Universidade de Madeira. **X Congresso de Ciência e Educação do Instituto Politécnico de Bragança**, 2009.

BAUMAN, Z. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001

FONSECA J.C. ; COSTA, C.H ; PIMENTA, J.V. ; BENEDITO, I.A. Gestão de um Diretório Acadêmico: um olhar sobre as Organizações do Movimento Estudantil a partir da Psicologia do Trabalho e das Organizações. [s.l.] **Revista da Graduação em Psicologia da PUC Minas**, 2018. v. 3.